

No Paraná, novo apoio e mais TV

Curitiba — Dentro de 15 dias deverá estar formada no Paraná a comissão provisória do PRN — Partido da Reconstrução Nacional — sigla que abriga a candidatura do ex-governador Fernando Collor de Mello à Presidência da República. Liderados pelo deputado federal José Carlos Martinez, que está deixando o PMDB, cinco deputados estaduais — quatro do PMDB e um do PFL — que até a semana passada negavam sua adesão ao partido de Collor, mudaram de opinião com o resultado da pesquisa do Ibope divul-

gado no domingo, que deu ao ex-governador de Alagoas 32 por cento da preferência do eleitorado. Martinez é proprietário de uma ampla rede de rádio e televisão no Estado. Entre os deputados estaduais que estão aderindo ao PRN está Luiz Carlos Alborghetti, do PMDB, o mais votado na eleição de 1986, com mais de 90 mil votos no Paraná. Popularmente conhecido como **cadela**, graças ao programa com o mesmo nome que apresenta diariamente no canal de TV do deputado Martinez, Alborghetti entrou disposto a assumir uma posição

de mando no partido no Paraná. "Não queremos raposas aqui", avisou ele, sem esclarecer a quem se destinou o aviso.

Os parlamentares oriundos do PMDB estão tentando também convencer o governador Alvaro Dias a aderir à candidatura de Collor. A tarefa, porém, não será fácil, pois Alvaro tem repetido críticas ao ex-governador de Alagoas e, em contato com parlamentares e prefeitos do PMDB do Paraná, firmou posição de apoio à candidatura de Ulysses Guimarães.